

O manual do Cartola – Vereador da Etiqueta



Pode até ser louvável que em meio a tantos personagens grotescos da política alguém se preocupe com boas maneiras. O problema é se entusiasmar demais e viajar na peruca...

Foi o que aconteceu com o nobre vereador, presidente da Câmara dos Vereadores de **São Bernardo do Campo** em São Paulo.

MANUAL DE ETIQUETA PROFISSIONAL



© Can Stock Photo

Autor do **Manual de Etiqueta do Vereador**, ele vem sendo duramente criticado, de modo que, ao tomar conhecimento do assunto fui pesquisar no site São Bernardo do Campo Info – o motivo – afinal de contas, não posso achar ruim alguém valorizar um assunto que venho difundindo e pelo qual batalho há pelo menos 30 anos por todo o país



Logo de cara me entusiasmei com alguns dos mandamentos como os conselhos para o visual masculino:

“Não use meias claras nem brancas com trajés escuros” – bingo. É o básico, mas muita gente continua usando e é realmente muito feio..

Outro:

“Evite gravatas de bichinho” ou *“jamais cumprimentar alguém com a mão mole ou tocando apenas as pontas dos dedos.”*

Envaidecida, achei até que ele havia se inspirado em um dos meus livros, o **Etiqueta sem Frescura**, uma vez que algumas dicas usavam até mesmo a mesma expressão.

Ok, calma, afinal as craques e queridas **Costanza Pascolato** e **Gloria Kalil** também sempre orientaram seus seguidores com os mesmos conselhos...



E segui divertida com o empenho e a atenção ao detalhe, do senhor Cartola: ela dá conselhos sobre perfume para mulheres, decore, altura dos saltos, rendas e babados... quase um **personal Stylist**...

Aí me deparei com o seguinte:

“O aperto de mão deve ser firme e com três sacudidelas”. Como assim vereador? Importa tanto assim o numero? De onde será que surgiu essa pérola?

Segui mais desanimada, aí encontro:

“Evite gravata frocha no colarinho”. Afrouxei o ânimo e de vez.



Admiro a preocupação do vereador mas acho que talvez fizesse mais pelo município preocupando-se com o dia a dia, e as questões básicas e, no quesito etiqueta basta indicar um dos muitos livros publicados sobre o assunto.

Afinal, foram escritos por especialistas e passaram por uma revisão gráfica – evitando assim perpetuar enganos e erros de digitação...